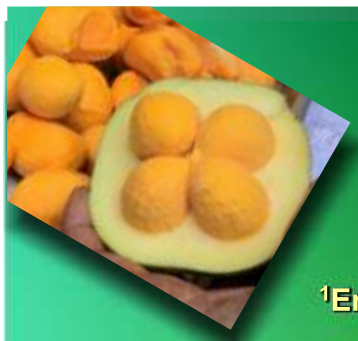

DINÂMICA ESPACIAL DO EXTRATIVISMO NA REGIÃO DO CERRADO

Homero Chaib Filho[1]; Fernando Luis Garagorry[2]

[1]Embrapa Cerrados. Caixa Postal 08223. CEP: 73310-970. Planaltina, DF, homero@cpac.embrapa.br;
[2]Embrapa SGE, garag@sede.embrapa.br

Introdução

A atividade do extrativismo vegetal, que deve ser vista como "um dos componentes do sistema de produção e de gestão da renda familiar" (Sawyer et al., 1997), possui, de maneira intrínseca, as características agroecológicas enumeradas no prefácio dos Anais da 3ª Conferência Brasileira de Agricultura Biodinâmica, realizada em 1998, ou seja, envolve um sistema diversificado, integrado e auto-sustentável, de maneira a minimizar os insumos externos e/ou o emprego de produtos tóxicos; minimizar o trabalho mecânico dos solos e a privilegiar a biodiversidade (CONFERÊNCIA..., 1998).

Na apresentação do "Programa Nacional de Apoio à Agricultura de Base Ecológica nas Unidades Familiares de Produção", (http://www.mda.gov.br/saf/ arquivos/0802009983.pdf) o Sr. Valter Bianchini, Secretário de Agricultura Familiar do Ministério de Desenvolvimento Agrário, arrola o setor extrativista como um dos que devem ser considerados no "processo de transição agroecológica" em curso. Portanto, é importante conhecer onde essa atividade é realizada e de que maneira tem-se comportado nos últimos anos.

Este trabalho visa apresentar uma forma de se observar esse comportamento.

Material e Métodos

- **Fonte dos dados**
  Dados do IBGE na base Agrotec da Embrapa (Machado et al., 2003).
- **Unidade estatística**
  Microrregião: área coberta pelo Bioma Cerrado foi aproximada para 108 microrregiões.
- **Dados utilizados**
  Neste estudo, foram separadas as microrregiões cujas séries de dados abrangiam pelo menos dez anos para dados de quantidade produzida (QP), em toneladas (t), e cujo ano final foi 2004. Além disso, foram eliminadas aquelas em que os anos não continham dados ou para os quais a quantidade produzida foi menor que uma tonelada.
- **Produtos considerados**
  Pequi (amêndoa) e Buriti (palha).
- **Método**
  Foi adotada a metodologia que vem sendo desenvolvida para o estudo da dinâmica da agricultura (Garagorry & Simon, 2003; Simon & Garagorry, 2005). Considerou-se, então, a distribuição espacial de QP concentrada no centróide de cada microrregião, definindo-se uma massa, associada à microrregião, correspondente ao valor de QP para os produtos considerados. Utilizando o conceito de centro de gravidade da Física, foi calculado o centro de gravidade da produção do pequi e do buriti, no Cerrado, entre 1990 e 2004.

Resultados

Feita a seleção das microrregiões que atenderam ao critério de período de abrangência e último ano em 2004, foi estimado o total de produção no Cerrado, para cada ano, resultando na Tabela 1.

Observa-se, nessa tabela, que houve aumento da produção dos produtos ilustrados no Cerrado.

Para fixar essa idéia, são apresentados, a seguir, mapas com a distribuição da QP para o pequi e o buriti, nos anos de 1990 e 2004, com o respectivo ponto do centro de gravidade (Figura 1).

Tabela 1. Total da quantidade de pequi (amêndoa) e buriti (palha) produzida (QP), em toneladas (t), nas microrregiões do Cerrado conforme o critério de seleção de dados.

Ano	Produto	QP
1990	Pequi (amêndoa)	1582
1993	Pequi (amêndoa)	1650
1994	Pequi (amêndoa)	1802
1997	Pequi (amêndoa)	1863
2004	Pequi (amêndoa)	1911
1990	Buriti (palha)	4
1991	Buriti (palha)	9
1995	Buriti (palha)	10
1998	Buriti (palha)	11
2001	Buriti (palha)	16
2003	Buriti (palha)	18
2004	Buriti (palha)	19

Fonte Dados do IBGE na base Agrotec

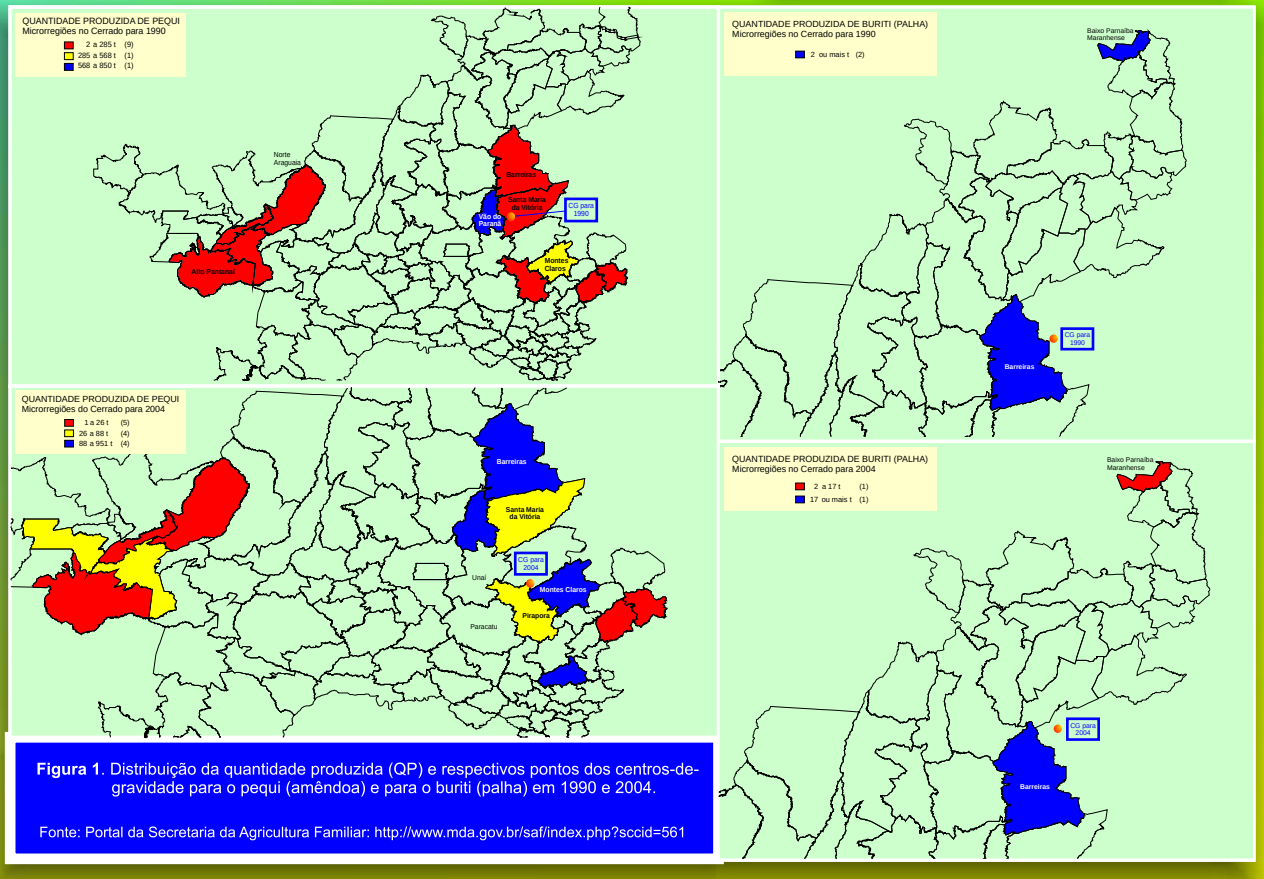

Figura 1. Distribuição da quantidade produzida (QP) e respectivos pontos dos centros-de-gravidade para o pequi (amêndoa) e para o buriti (palha) em 1990 e 2004.

Fonte: Portal da Secretaria da Agricultura Familiar: http://www.mda.gov.br/saf/index.php?sccid=561

Discussão

A técnica utilizada permite visualizar o deslocamento da produção do pequi (Figura 2) em direção a Minas Gerais, enquanto a produção de buriti (Figura 3) quase não sofre alterações.

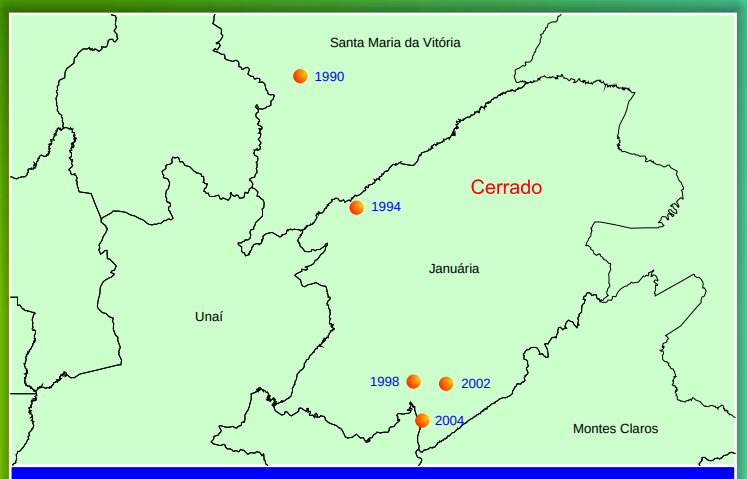

Figura 2. Pontos dos centros-de-gravidade da produção de pequi (amêndoa) entre 1990 e 2004.

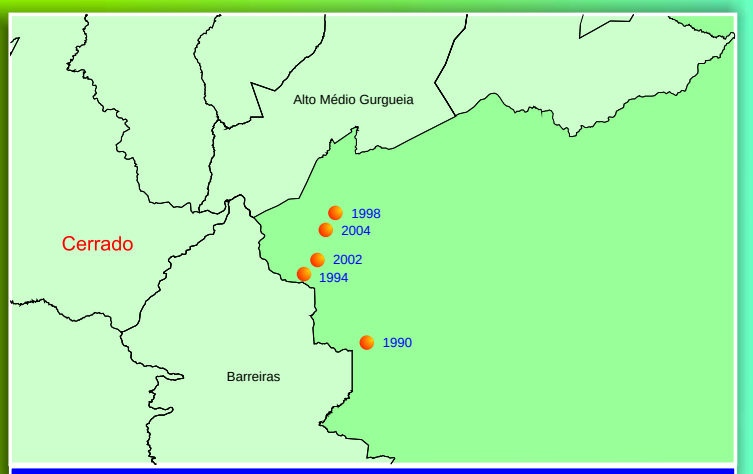

Figura 3. Pontos dos centros-de-gravidade da produção de buriti (palha) entre 1990 e 2004.

Conclusão

- A técnica permite acompanhar a tendência de concentração da produção, possibilitando elaboração de políticas para o setor.

Referências

GARAGORRY, F.L.;SIMON, M.F. Métodos computacionais aplicados ao estudo da dinâmica da agricultura. In: M.A. Lopes e AL. Zambalde (eds.), Anais do IV Congresso da SBIAGRO, Porto Seguro, 17-19 de setembro de 2003, 106-109. Lavras: SBIAGRO, 2003.

CONFERÊNCIA BRASILEIRADE AGRICULTURA BIODINÂMICA, 3, 1998, Piracicaba. Anais. Piracicaba: Instituto Biodinâmico de Desenvolvimento Rural, 1998.

MACHADO JÚNIOR, J.R.; CHAIB FILHO, H.; GARAGORRY, F.L. Aplicativo para acesso a dados do IBGE na rede interna da Embrapa Cerrados. In: M.A. Lopes e AL. Zambalde (eds.), Anais do IV Congresso da SBIAGRO, Porto Seguro, 17-19 de setembro de 2003, 334-337. Lavras: SBIAGRO, 2003.

SIMON, M.F.; GARAGORRY, F.L. The expansion of agriculture in the Brazilian Amazon. Environmental Conservation, v. 32, n. 3, 203-212, 2005.

SAWYER, D.R.; REE, M. C. van der; PIRES, M. O. "Comercialização de Espécies Vegetais Nativas do Cerrado". In Encontro Regional da Associação Projeto de Intercâmbio de Pesquisadores Sociais da Agricultura, 4. Brasília-DF, 1997. Anais. Brasília: APIPSA, CEGRAF, 1997.

Embrapa Cerrados — Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento — BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Arte: Wellington Cavalcanti
Embrapa Cerrados